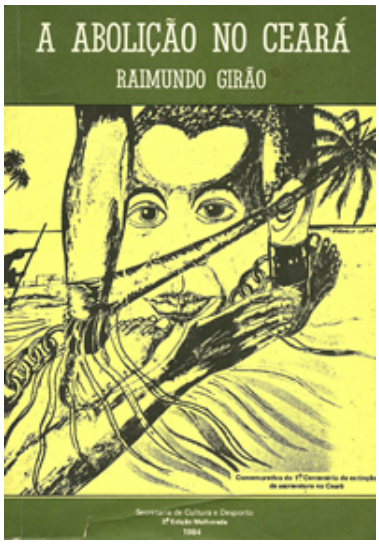
Nesta seção:

Apresentam seis das principais obras de Raimundo Girão, em PDF. Atualmente existindo um dos trabalhos que são incluídos paulatinamente neste espaço do Site

Livros:



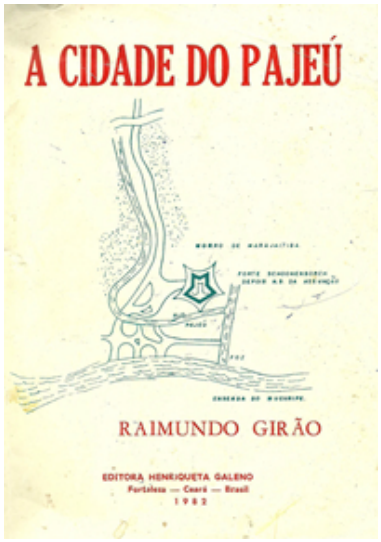
A Abolição do Ceará

Obra clássica da historiografia cearense, fazendeiro estudoizadoizado do movimento abolicionista do Ceará. Mostra, com uma análise contínua e sem superficit, em 1884, com quatro anos antes da assinatura da Lei Áurea. Este estudo historiográfico consta com quatro edições.

.

Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF



A Cidade do Pajeú

Obra de leitura indispensável para o entendimento da polêmica em torno das origens da cidade de Fortaleza e seu fundador o holandês Matias Beck. O Autor trás argumentação irrefutável até os nossos dias

.

.

Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF



Evolução Histórica Cearense

A mais completa síntese da História do Ceará, em 445 páginas. Escrito em 1950s da década de 1950, curiosamente aparecido à tarde, com um número imprescindível, em edição do Banco do Nordeste do Brasil, em 1986.

. .

.

Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF



Geografia Estética de Fortaleza

Considerada a crítica como a mais abrangente e bem escrita sobre a história de Fortaleza, sob os mais variados aspectos. Publicada pela primeira vez em 1959, conta esta obra de três subseqüentes.

.

. .

Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF



Palestina uma Agulha e as Saudades

Livro de memórias de Raimundo Girão, escrito em 1970..

"É uma peça literária de grande valia. (...) O giro pretendido, e sem dúvida, agora os inscritos como se inscrevam na vida sem arranjos, perdoando, aceitando, renunciando e, acima de tudo, amando muito, porque a Palestina, **não há como negar, é uma bela lição de amor.**
(Blanchard Girão no
Correio do Ceará
, ed. De 31/3/73).
.

Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF



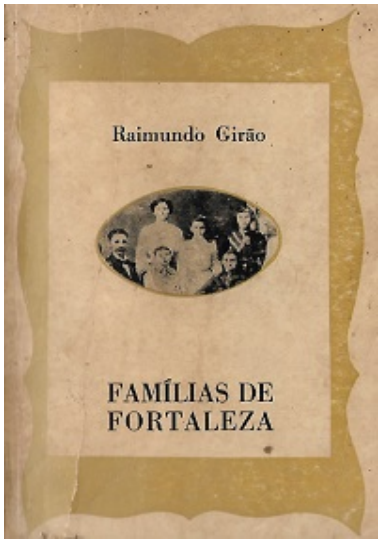
Pequena História do Ceará

... É um livro de maturidade, de meio mental, alto, claro, harmonioso. Sente-se o autor da sua técnica, senhor das fontes, fixando o que pensa, manejando um vocabulário dúctil e plástico, numa delicia de fixação verbal, oportuna e justa.
Acompanha-se V. na viagem através da sexta dimensão cearense, vendo terra terra-se, estender-se, nascer o curral de gado, uma casa da fazenda, uma capela, povoado, vila e cidade.
E a massa desloca, natural, da pancada do mar ao interior, batendo um indie, levantando o arraial, criando o município, fazendo política, poesia, eloquência, todas as formas da atividade cerebral.
Da Capitania segue-se o desdobramento para a Província e depois o Estado.
E tudo isso, nitidez do milho, estilo e serelepe, que dá gosto e precisa reler.

Um livro ótimo, seu Girão!
História para divulgar-se,
Carta de
Natal, em 27/2/54
).
LUÍS DA CÂMARA CASCUDO

Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF

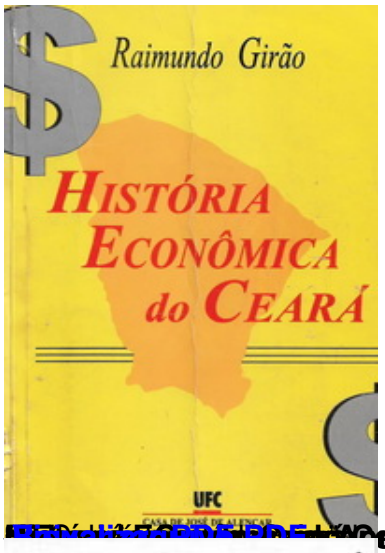


Famílias de Fortaleza

“... Este é o trabalho, com as omissões sobre os cuidados inerentes à sua própria natureza, não é mais que o que é uma série de histórias sobre a capital cearense, sobre o que tem dado em lume vários escritos, modestos porém calcados no indeclinável desejo de ser autêntico ... ”(Raimundo Girão)

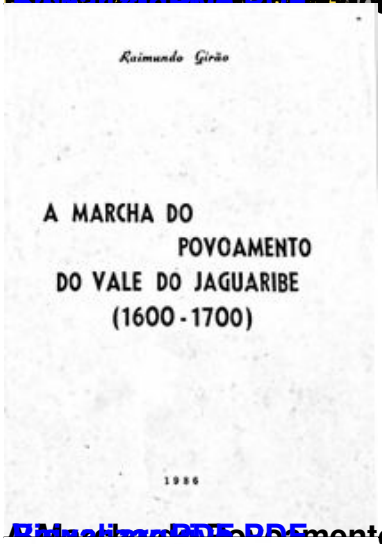
Visualizar PDF

Baixar arquivo PDF



[Baixar PDF](#) [Ler Online](#)

História Econômica do Ceará



[Baixar PDF](#) [Ler Online](#)

A Marcha do Povoamento do Vale do Jaguaribe


BANDEIRISMO BAIANO E
POVOAMENTO DO CEARÁ
RAIMUNDO GIRÃO

Teve, não há dúvida, caráter de majestosa epopeia a expansão bandeirista.

A princípio eram *entradas*, penetrando o sertão para os "descimentos" de índios escravizados, "trazendo-os ao mar", fosse por meio de ardis ou jeito, fosse pela violência. Depois, as *bandeiras*, expedições mais organizadas, à procura de "el-dorados" no interior desconhecido.

Diz-se-á que umas e outras não tiveram legitimidade, pois que a terra era por direito natural dos autóctones e teriam sido os bandeirantes uns usurpadores. Mas o fenômeno resultava do imperativo da civilização ocidental, por ventura agindo cruel e desumanamente ao querer esculpir nas regiões daquém oceano o modelo dos seus métodos de progresso, das suas ideias morais, das suas crenças, da sua cultura mental.

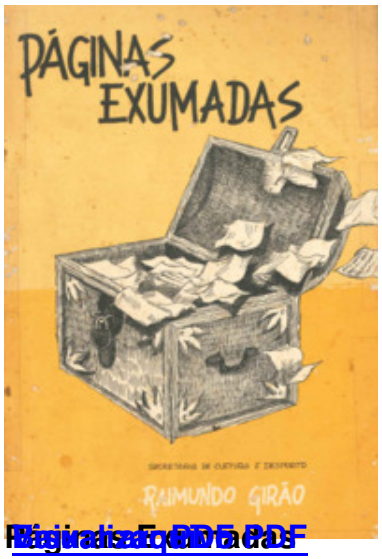
Saindo do primeiro centro de irradiação, que foi São Paulo, derramaram-se aos quatro ventos, tangidas por muitas causas que os historiadores e sociólogos tratam em descobrir e indicar.

Aventureiros teriam sido, sem os quais se não faria, certamente, a obra da conquista, escrevendo — como diz Rocha Pombo — "na história da América um ciclo admirável, que não teve, similar em ponto algum outro do Continente". A ânsia pelo conhecer o misterioso das matas, a ambição de riqueza, as contingências econômicas tê-lo-iam abalado a tanto.

Por certo no começo o foi. Porém mais tarde, como acentuou Oliveira Vianna, "estão-se que o que nesse fenômeno os sedus são os seus traços épicos e não as suas causas íntimas". E' a

[Baixar PDF](#) [Ler Online](#)

Bandeirismo Baiano e Povoamento do Ceará



Páginas Exumadas